



Dia de Campo do InovMilho reforça centralidade da inovação, do solo e da tecnologia na competitividade da cultura do milho

Lisboa, 07 de setembro de 2026 – O Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo – InovMilho realizou, no passado dia 2 de setembro, mais uma edição do seu Dia de Campo, na Estação Experimental António Teixeira, em Coruche. O evento mobilizou cerca de 240 agricultores, técnicos, investigadores e representantes institucionais, consolidando-se como um dos fóruns mais relevantes para o futuro da agricultura nacional.

Ao longo da manhã, o programa técnico abordou temas centrais para a fileira, desde os condicionantes e oportunidades da produção de milho em Portugal, ao impacto do Vírus do Nanismo, passando pela segurança fitossanitária promovida pelo projeto QualiCereais e pela importância de uma gestão mais sustentável do solo, apresentada pela Soil Academy.

Um dos momentos mais aguardados foi a Visita aos Campos de Ensaio, onde os participantes puderam conhecer as principais novidades tecnológicas aplicadas à cultura do milho, incluindo soluções de fotogrametria, monitorização por satélite e demonstrações de agricultura resiliente. A parceria InovMilho/Cotarroz apresentou ainda os desafios da produção de arroz sob pivot, reforçando a transversalidade das práticas de inovação no setor.

A agricultura de precisão foi um dos temas em destaque ao longo do dia e contou com as intervenções de Constantino Valero, da Universidad Politécnica de Madrid, e de Luís Alcino da Conceição, do InovTechAgro.

Os javalis são uma preocupação constante para os agricultores e, por isso também, um tema incontornável neste Dia de Campo. Carlos Fonseca, da Universidade de Aveiro, falou de um projeto-piloto de instalação de cercas elétricas e de outras medidas que podem servir de controlo destes animais que têm causados graves prejuízos para as culturas.

Presença institucional reforçada

A edição de 2026 destacou-se pela presença dos Dirigentes das entidades estruturantes do setor agrícola, nomeadamente da AGPEPAC, DGADR, DGAV, IFAP, INIAV e GPP, bem como dos presidentes da CAP, da Comissão de Agricultura e Pescas, do Município de Coruche e do Ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes. Esta participação evidencia o papel mobilizador da ANPROMIS na articulação entre decisores políticos, academia e setor produtivo.

Protocolo B-Rural aproxima universidades e politécnicos do setor agrícola

Um dos momentos institucionais mais relevantes foi a assinatura do Protocolo de Colaboração entre o B-Rural, o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e o Conselho



Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). Este acordo visa aproximar o setor agrícola e florestal dos estudantes do ensino superior, promovendo novas oportunidades de formação, investigação e valorização das profissões ligadas à terra.

ANPROMIS reafirma papel estratégico

Na sessão de encerramento, o Presidente da ANPROMIS, Jorge Durão Neves, reforçou a importância de manter o setor alinhado com a inovação, a ciência e a política agrícola, destacando que o Dia de Campo continua a ser um espaço privilegiado para unir Estado, Academia e Setor Produtivo em torno dos grandes desafios da agricultura nacional.

Jorge Neves apelou ao ministro da Agricultura que trabalhe no reforço dos pagamentos ligados ao milho e alertou para o crescente aumento dos custos dos fertilizantes e combustíveis. “No caso do milho, o aumento dos custos de produção foi muito significativo. Só considerando fertilizantes e combustível, estamos a falar de um aumento que rondou os 300 euros por hectare. Por isso, compreendemos e valorizamos a decisão de atribuir uma ajuda extraordinária. Mas não podemos deixar de lamentar que, perante uma realidade tão semelhante, o apoio em Portugal fique abaixo daquele que foi atribuído aos nossos colegas espanhóis. Em Espanha estamos a falar de 92,50 euros por hectare. Em Portugal serão 61 euros por hectare, correspondentes aos 28 euros mais 33 euros.”

Com esta edição, o Dia de Campo do InovMilho reafirma-se como um evento incontornável para a fileira dos cereais, promovendo conhecimento, inovação e cooperação institucional, essenciais para garantir a competitividade da cultura do milho em Portugal.

Na sessão de encerramento o Ministro da Agricultura tomou da palavra e deu resposta a algumas das questões colocadas pelos Presidentes da CAP e da ANPROMIS e anunciou, em primeira mão, que o Ministério da Agricultura está a preparar um projeto piloto que prevê o pagamento de um valor por cada javali abatido através da caça em zonas onde seja identificado um excesso de animais, não tendo ainda adiantado o valor a pagar por animal.

Sobre o InovMilho

O Centro Nacional de Competências das Culturas do Milho e Sorgo – InovMilho foi constituído no dia 28 de setembro de 2016, numa iniciativa que partiu da ANPROMIS (Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo), em colaboração com o INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária) e a Câmara Municipal de Coruche. O INOV MILHO está sediado na Estação Experimental António Teixeira (INIAV), em Coruche, e tem por objetivo constituir-se como um espaço de discussão, partilha e articulação de conhecimentos entre todos os agentes da fileira do milho e do sorgo.

Contactos: anpromis@anpromis.pt